

Cinema em Paris

Um novo aspecto do cinema-verdade

NOVAIS TEIXEIRA
Correspondente do "Estado"

PARIS, dezembro — O cinema-verdade busca e rebusca a sua saída ao mundo. Cinema-inquirido, cinema-social, cinema-psicológico, cinema-reportagem, cinema-conclusivo ou pseudo-conclusivo, pois que de tudo há nas vinhas do Senhor etc., etc. Qualquer que fosse a temática, era, até aqui, um homem — ou uma equipe de homens — colado a uma câmara, mais ou menos maleável, que se servia do método de Rouch para atingir um objetivo, de acordo com a sua sensibilidade e suas preferências visuais. Era o instrumental de trabalho que melhor se ajustava à sua liberdade e espontaneidade de expressão. O resto, enredo e arte, pertencia ao indivíduo — ao cinema, e não ao diretor.

Nesse gênero, devemos ao Brasil uma experiência bem curiosa em "Garrincha, alegria de um povo", ainda não "au point" (como, de resto, tudo quanto se tem feito até agora em "cinema-verdade"), mas de um interesse fascinante e que não mal compreendida foi pela maioria do Juri, da crítica e do público de Berlim, 1963. Não perdeu, por isso, Joaquim Pedro o pé nesse gênero de cinema, especialmente adaptado à sua maneira de ser e ver os homens e as coisas. O Brasil lançou aí um foco ao mundo...

Em "Adieu Philippe", Jacques Rozier envereda por caminhos mais amplos e desemboca em campos de mais vasto rendimento. Ele próprio diz, falando de seu filme: "O que me interessava era utilizar o método do cinema-verdade para o cinema de enredo, num roteiro bem preciso". Concebido e traçado o roteiro, o que há de cinema-verdade nessa fita de enredo é o seu total desenvolvimento, o que a câmara vai captando nas reações das personagens e do mundo que as rodeia.

A fita data de 1960. E, desde então, sofreu um verdadeiro calvário. Mudou de produtor, passou por várias montagens e acabou à cata de um distribuidor que lhe permitisse apresentá-lo finalmente, e aparece, agora, em duas salas de cinema parisienses.

Já havia chegado a Cannes, 1962 ("Semana da Crítica"), apadrinhado pelas três principais figuras de Jean Vigo", François Truffaut, que lhe parece que é "o mais evidente triunfo do novo cinema" e Jean-Luc Godard, que estima que "é o melhor filme francês destes últimos anos". Há no panofrístico dos três homens o choque produzido pela simpatia humana que toda a fita irradia. O cinema-verdade, que recusava até agora a "fiction", aplicava-se a uma fita de enredo, sem perder a natureza de suas origens! Nesse aspecto, que é o capital da obra, Rozier fez-se merecedor de apadrinhamento tão definitivo!

O tema em si é simples: a sedução de duas jovens parisienses, duas amigas íntimas, por um rapaz em idade militar. Vivem a vida da juventude de Paris — e não apenas "d'une certaine jeunesse", como é de uso nas fitas do gênero — com seus "cabarets", passeios de automóvel, sonhos do cinema e da televisão, passando pela fase intermediária do cinema de publicidade. Jacques Rozier é assistente da Televisão Francesa. Amor, cluineira, coquetaria, duplicitade no amor, o fatalismo dos fatos

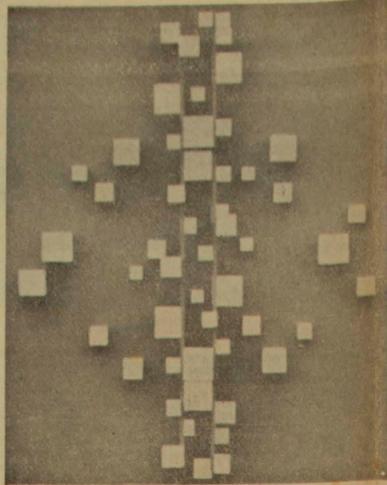
consumados, mas tudo tão ao de leve, tão em leveza de "marivaudage" que se verifica que, quando há delicadeza no espírito, o século XVIII francês co-existe com os "blousons noirs"... A fita não perde esse tom até ao embarque do militar para a Argélia, que são as suas últimas imagens. A principal personagem, o único protagonista, é uma personagem invisível, mas bem palpável nas consciências: essa ruptura entre a vida civil e a vida militar, com tudo o que isso significava de perfeitamente sério e grave para um jovem francês que ia para a guerra da Argélia em 1960!... Há, entretanto, umas "vacances" dos três jovens passadas na Córsega.

Ora, o encanto da fita não é o amor, a sedução ou os incidentes de amor, surpreendidos, aliás, por uma câmara discretíssima, mas simplesmente o que o "cinema-verdade" vai captando a cada momento nos pequeninos detalhes, mais subentendidos que entendidos, que irrompem, constantemente, em estado de graça poética. A própria paisagem da Córsega, acidentada e duma bela luminosidade deslumbrante, fundam-se como "carne" da história. Não é, nesse contexto humano, uma paisagem com as outras. Toma o corpo e a forma e os sentimentos da gente que povoa o cenário. E, depois das artes e das paixões do amor, chega o batido, esse grande monstro, para levar o rapaz para a Argélia! Marivaux salta, então, à garganta do espectador...

Ora, a memória dos homens não é tão longa como os acontecimentos. A fita pode perder, em presença de tempo, durante os anos que vão de 1960 a 1963. Já não há hoje jovens franceses para a Argélia... Mas marcou no espírito dessa juventude para todo o sempre. Eis "o inédito no cotidiano", de que falava Resnais a propósito de "Muriel", um de cujos aspectos, e não o menos importante, é esse, precisamente!

Assegurará o "cinema-verdade" o futuro do cinema de enredo? Bastará, para isso, alterar os métodos clássicos da narrativa? "Adieu Philippe" abre as portas a todas as esperanças!...

Jacques Rozier, 37 anos de idade, ex-aluno do IDHEC — Escola de Cinema em Paris — assistente de Renoir em "French-Cancan", autor de documentário e curta-metragem. É esta sua primeira fita grande-metragem.



"Cubos", relevo em madeira pintada, de Caetano Fracaroli, um dos onze artistas a expor na coletiva inicial da Galeria NT, a partir de amanhã.



Cerâmicas de Edith Freund, que estarão em exposição, a partir de amanhã, na Galeria Ambiente, junto com trabalhos do pintor primitivo Aloizio.

Intercâmbio Brasil-Japão

A Comissão de Livros Didáticos Japoneses da Aliança Cultural Brasil-Japão realizará amanhã, às 19 horas, um coquetel, em sua sede social à rua São Joaquim n. 381, 2.º andar, comemorando a autorização, pelo Departamento de Educação, de publicar a coletânea de compendios didáticos "Nihongô".

Conferências

"An approach to film making", pelo sr. John Schlesinger — Horário: 17 h, Parque Ibirapuera (Pavilhão da Bienal).

"A dança, pelas profs. Marina Maximova e Romy Fink — Amã, às 20 e 30 h, av. Paulista, 643, apto. 1.704.

Cursos

Intenciona-se organizar, pelos professores do ICIB — Informações à rua 7 de Abril, 230, 5.º (Instituto Cultural Ita-Basilero).

S. Paulo terá nova galeria de arte: NT

Inaugura-se amanhã, às 21 horas, à rua General Jardim, 676, a Galeria NT, filiada à Associação de Artes Visuais Novas Tendências.

Em sua coletiva inaugural, a nova galeria apresentará uma exposição de pinturas, desenhos e esculturas de Alberto Alberti, Alfredo Volpi, Caetano Fracaroli, Hermelindo Fiaminghi, Judith Lauand, Kazmer Fejef, Lothar Charoux, Luiz Sacilotto, Maurício Nogueira Lima, Mona Gorovitz e Waldemar Cordeiro.

No catálogo de apresentação, os dirigentes da galeria fazem um resumo de suas metas, declarando: "NT não subverte, eventuais tentativas de englobar anonimamente os seus expositores em mais um "ismo". Diversamente, é parada da simultaneidade de pesquisas, sensibilidade individual e opiniões de cada artista, que se poderá ter uma visão real das contradições — dialeticamente falando — que caracterizam a situação presente da arte de vanguarda".

Palestra sobre desenho industrial, na FAU. Será realizada amanhã, às 14 horas, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, uma palestra com projeção de diapositivos, pelos professores Abraham Sanovitz, João Carlos Cauduro, João R. Stroeter e Lucio Grinover, que falarão sobre o III Congresso Internacional de Desenho Industrial, realizado em junho, em Paris, ao qual estiveram presentes.

Dois artistas na G. Ambiente

A Galeria Ambiente apresentará, a partir das 19 horas de amanhã, duas exposições: da seramista alemã Edith Freund e do pintor primitivo Aloizio. Este último faz sua primeira mostra, após ter sido descoberto por Mário Schemberg.

Premiação do Salão Paranaense

Os prêmios do XX Salão Paranaense de Belas Artes, inaugurado no último dia 2, foram atribuídos a: Prêmio especial, ao pintor Fernando Calderari (PR). Pintura: 1.º — João Osório Berezinski (PR); 2.º — Ernani Vasconcelos (GB); 3.º — Antônio Maia (GB). Desenho: 1.º — Antônio Dias (GB); 2.º — Mario Rubinski (PR); 3.º — Jorge Carlos Sade. Gravura: 1.º — Anna Bella Geiger (GB); 2.º — Anna Maiolino (GB); 3.º — Luís Carlos de Andrade Lima (PR). e Walter Gomes Marques (GB). Escultura: 1.º — Francisco Stockinger (RS).

Além das premiações honoríficas foram concedidos um milhão de cruzeiros em prêmios de aquisição, para os artistas: Fernando Calderari, Fernando Velloso, João Osório Berezinski, Mario Rubinski, Guido Viera, Helene Wenz, Luis Carlos Lima, Antonio Patucl e Erico da Silva — do Paraná; Francisco Stockinger e Regina da Silveira — do Rio Grande do Sul; Ernani Vasconcelos, Antônio Maia, Anna Bella Geiger, Antônio Dias, Anna Maiolino e Wal-

CURSO DE PORTUGUES REDAÇÃO COMERCIAL

Inscrições abertas para novas turmas com início em 10-12-63. — Maiores informações na Secretaria à RUA D. JOSE DE BARROS N. 301. — 2.ª sobreloja. — Conj. 218 e 222. — Das 8,00 às 22,00 hs. CENTRO DE ESTUDOS TULLIUS TIRON

Agenciadores - Seguros

Para firma em fase de expansão, operando neste Capital com seguro coletivo, admitem-se elemento de boa aparência, altamente capacitados, para ampliar seu quadro de colaboradores. Ordenado e comissões das mais compensadoras, com possibilidades de ganhos ilimitados. Entrevistas com Dr. Régis, Rua Cons. Crispiniano, 139 — conj. 112.

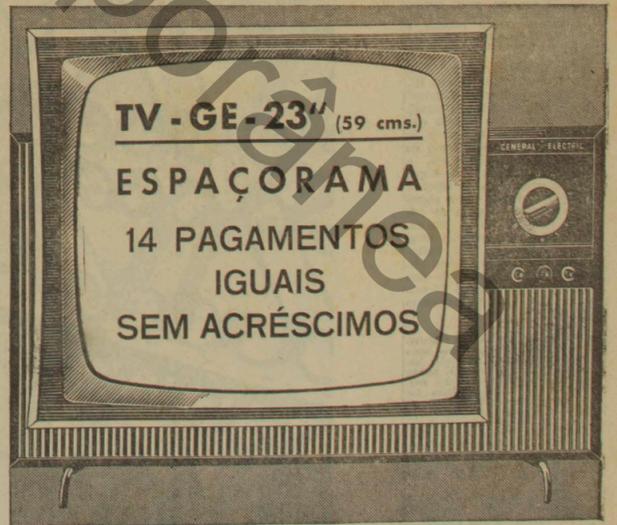
BOAS OFERTAS e BOAS FESTAS em PEKELMAN



REFRIGERADOR GE

5 modelos

12 PAGAMENTOS IGUAIS SEM ACRÉSCIMOS



ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

PEKELMAN UTILIDADES DOMESTICAS

LARGO DO AROUCHE, 32 (Cont. da AV. DR. VIEIRA DE CARVALHO)

DKW-1964

Novos. Todos os modelos. 24 meses de financiamento. Descontos especiais para pagamento à vista. Tratar em Serv-Motor S. A. - Avenida Rio Branco, 620 - Telefone 33-7101 ou à Praça Ramos de Azevedo, atrás do Teatro Municipal. Aberto até às 22 horas.

CLASSICO e CIENTIFICO

Licên Eduardo Prado - Matrículas abertas. - Inf.: 80-2209 e 8-8663. - Rua Jacurici, 73. - J. EUROPA.



DIRETAMENTE DA FÁBRICA

CADEIRAS DE PRAIA BEIRA-MAR - para praia, campo ou sua residência, apenas 2.970,00 cada

As cadeiras de praia BEIRA-MAR são confeccionadas com madeiras selecionadas e com tecidos de lona de primíssima qualidade... e ainda são desmontáveis!

SILBERSCHMIDT, D'AGOSTO & CIA. LTDA. L. Com. Sarzedas, 242 - Tel. 37-0954 São Paulo

isolamos este anúncio para que você, que sempre achou quase impossível comprar um DKW-Vemag, tome conhecimento desta oferta excepcional.

SERV-MOTOR S.A.

